

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **Transparência e rigor: Artur Lima anuncia Comissão de Inquérito às contas empresas públicas**

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Artur Lima anunciou, esta quarta-feira, que vai avançar com uma proposta de criação de uma comissão parlamentar de inquérito ao setor público empresarial regional, visando a transparência na democracia e o rigor na atividade das dezenas de empresas públicas criadas pelas governações socialistas.

Numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo, Artur Lima lamentou que “a democracia nos Açores tenha chegado ao ponto de certas coisas só poderem ser esclarecidas através da constituição de comissões de inquérito”, acusando a governação suportada por maioria socialista de “estar cada vez mais arrogante e cada vez menos transparente”.

“A situação na Região chegou a um ponto que até para que os Deputados conheçam a verdade das contas públicas e a atividade do Setor Público Empresarial Regional (SPER), já não chega só fazer requerimentos, porque o Governo atrasa-se a responder e quando responde goza com o Deputados dando não respostas. Sabemos que o SPER endivida-se de ano para ano; há empresas que começaram com dois ou três funcionários e que hoje tem dezenas de funcionários, como é o caso da AZORINA ou da SAUDAÇOR... É preciso perceber o que estas empresas fazem, porque contratam, para que contratam e, sobretudo, porque se endividam tanto. Para esclarecer todos estes assuntos é necessária uma comissão de inquérito ao SPER, incluindo os Hospitais EPE”, afirmou.

Para Artur Lima, que diz esperar pelo apoio dos demais partidos da oposição nesta matéria (sendo certo que bastam 12 Deputados subscreverem o pedido, para que a comissão de inquérito seja criada de forma potestativa), não há outra solução: “as dívidas são galopantes na LOTAÇOR, na SAUDAÇOR, na SATA... falta informação e tal situação é preocupante para a democracia nos Açores, pelo que é necessário o Parlamento socorrer-se de todos os meios ao seu alcance para conseguir deslindar esta arrogância e esta falta de transparência do Governo socialista”.

Outra incongruência detetada pelos populares açorianos é que “apesar do nível da dívida das empresas públicas, os Açorianos não beneficiam de nenhuma melhoria nos serviços prestados, existindo, antes pelo contrário, uma degradação efetiva dos mesmos, sobretudo nas áreas da saúde e dos transportes”.

Assim, concluiu Artur Lima, “o CDS vai, em consequência, apresentar uma proposta de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito ao Setor Público Empresarial Regional, porque entende que é altura de aferir e saber da realidade transversal de todo o Sector Público Empresarial da Região, quanto aos princípios da sua constituição, organização e finalidade, quanto às regras e critérios aplicados na sua gestão e quanto aos métodos de controle, transparência e avaliação da sua atuação. É tempo de olharmos de forma detalhada para todo o universo do setor empresarial e contribuímos para a prossecução de uma gestão de recursos equilibrada e eficiente ao serviço dos Açorianos”.

Angra do Heroísmo, 6 de dezembro de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira  
96 039 24 64